

DECLARAÇÃO DE VOTO

Voto nº58/XIV (CDS-PP)

O voto nº58/XIV, apresentado pelo CDS-PP, foi um voto contra o racismo no desporto e de solidariedade para com o atleta da Seleção Nacional Bernardo Silva. Surge este voto na sequência de uma publicação de teor racista de Bernardo Silva, jogador branco no Manchester City, sobre o seu colega negro Benjamin Mendy, na qual este compara Mendy a um Conguito, que é uma caricatura belga e racista do *negro*.

O LIVRE é um partido anti-racista e por isso votou favoravelmente no primeiro ponto da exposição deste voto do CDS, que afirma “[r]epudiar e condenar toda e qualquer prática de racismo, nomeadamente no desporto”.

O desporto tem sido um palco repleto de episódios de racismo que são do conhecimento público, mas também um terreno de relativa impunidade face a comportamentos intoleráveis pela parte de atletas e técnicos, bem como aos seus praticantes e funcionários oriundos de minorias étnicas e raciais. Importa, pois, ao LIVRE, garantir que nenhuma atitude racista seja relativizada, tendo em conta o combate à normalização do racismo.

Pelo facto acima, o LIVRE votou contra o ponto dois deste voto de repúdio e condenação, pois este solidarizava-se com o autor da publicação de teor racista e não com a vítima de racismo que foi Benjamin Mendy. Os actos racistas não precisam de ser feitos com maldade para serem racistas, porque a normalização de comportamentos racistas e o humor, muitas vezes a este associado, advêm de um ambiente que tem sido caracterizado como sendo institucionalmente racista, como é o futebol e o desporto em geral.

As relações permitem-nos limar o sentido discursivo das palavras. Em *Fragmentos de um Discurso Amoroso*, Roland Barthes diz-nos que a linguagem que construímos numa relação é irrepetível quando um dos elementos da relação desaparece. Neste caso, o particular da relação fraterna entre os dois jogadores de futebol não pode ser universalizado, sob pena de universalizarmos uma impossibilidade: neste caso, e neste cenário, racista.

Cabe-nos enquanto sociedade e partidos, lutar quotidianamente e com os instrumentos políticos disponíveis para a edificação de uma sociedade que dignifique todos, em cada espaço, situação ou instituição.

Assembleia da República, 27 de Novembro de 2019

Joacine Katar Moreira

DURP do LIVRE